



SIZA VIEIRA VENCEU PRÉMIO NACIONAL DE ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA PELA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VIANA

A Associação de Municípios Portugueses com Centro Histórico atribuiu na passada semana, na sessão de abertura do XIII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico que decorreu naquela cidade, o Prémio Nacional de Arquitectura Contemporânea a Álvaro Siza Vieira pelo seu projecto da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

O galardão, que a partir de agora será denominado Prémio Nacional Siza Vieira, foi entregue pela excelência deste arquitecto na construção de um edifício no centro histórico de Viana do Castelo. A Biblioteca Municipal, à qual Siza Vieira fez uma visita guiada aos participantes do Encontro, foi inaugurada em Janeiro passado e constituiu um dos três novos edifícios junto à zona ribeirinha da cidade, a que se junta a Praça da Liberdade e edifícios de Fernando Távora e o Coliseu de Souto Moura, actualmente em

construção.

Este novo tríptico construído da cidade foi apresentado por Siza Vieira no decorrer do encontro durante uma intervenção sobre os seus principais projectos em centros históricos por todo o mundo. Em Viana do Castelo, o arquitecto portuense lembrou as reuniões tidas com Távora, Souto Moura e com o autarca de Viana do Castelo para que fosse criado um conjunto de edifícios adequados ao espaço, ou seja, num centro histórico do século XV e XVIII e em frente ao rio Lima.

Álvaro Siza Vieira, ao receber o Prémio Nacional, sublinhou a importância, como arquitecto português, receber um prémio em Portugal. Para o Presidente da Câmara, que recebeu das mãos do Presidente do IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico - a placa que agora será colocada na Biblioteca Municipal, o prémio é o reconhecimento do esforço efectuado

na requalificação do centro histórico e da frente ribeirinha da cidade.

Integrado ainda neste XIII Encontro Nacional no Auditório Professor Lima de Carvalho foi também entregue o Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano que, em 2008, foi atribuído a dois arquitectos portugueses: Ana Margarida Morais pelo centro de acolhimento temporário da Associação de Apoio à Criança de Guimarães e a João Carreira pela recuperação do Teatro Ribeiro Conceição de Lamego.

Este Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano tem a finalidade de incentivar e dignificar a qualidade da arquitectura e da construção, no âmbito de novas edificações e acções de reabilitação, restauro, remodelação ou renovação de edifícios existentes, bem como intervenções de requalificação no espaço público, em áreas delimitadas como centros históricos.